

AÇÚCAR AVANÇA "APENAS" 9% NO ANO EM JUNHO NO MERCADO FÍSICO

O mercado físico de açúcar teve um mês de junho marcado por ganhos muito "fracos" no comparativo anual da média dos preços de negociação do interior de São Paulo da saca de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcmsa. Com o avanço de apenas 9,04% observado em junho temos o que é usualmente indicado como "crescimento negativo" em termos de economia que ocorre quando os níveis de crescimento se mostram cada vez menores, geralmente indicando um comportamento de variação negativa mais a frente que, neste caso, poderá ser observado logo nas médias finais de julho ou agosto.

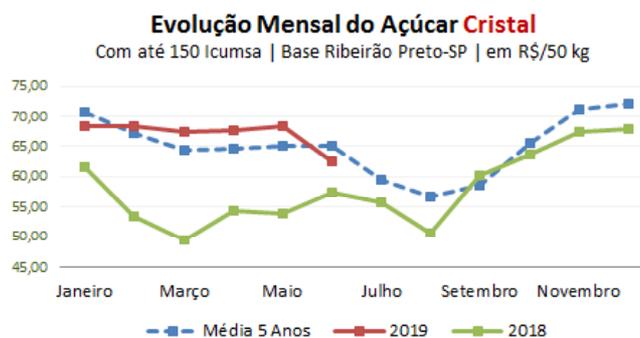
Neste contexto, pela ótica do comparativo anual, temos um avanço de 9,04% de junho que contrasta com a média de ganhos do ano em 22,66%, que apresenta picos de 36,33% em março e até então mínimas de avanço de 10,84% em janeiro. Antes dos dados fechados de junho a média de crescimento anual de 2019 oscilava em 25,39%. Com isto, fica fácil de observar que o fraco crescimento de 9,04% de junho acabou "retirando" ou neutralizando cerca de 2,73 pontos percentuais da média geral do ano. Deixando a análise estatística de lado e partindo para os fundamentos, vemos que o mês de junho foi um período muito peculiar pela conjunção de fatores climáticos altamente propícios para o "extremo" crescimento na disponibilidade de oferta de cana e naturalmente seus derivados, no caso, o açúcar cristal com até 150 lcmsa. Isto porque as chuvas de março, abril e maio proporcionaram o forte desenvolvimento dos canaviais do Centro-Sul ao passo que a falta de chuvas durante as quatro semanas de junho levou as usinas a uma forte movimento de colheita de cana sem nenhum atraso por parte de vetores climáticos.

Neste sentido fica evidente observar que a oferta do cristal 150 lcmsa tem aumentado no mercado e conduzindo os seus preços a patamares cada vez menores, saindo do nível de R\$ 65,00 no início do mês e de R\$ 63,00 durante a metade do

período antes de se acomodar em R\$ 61,00 ao final de junho. A oferta de açúcar cristal 150 lcmsa tem aumentado forte mesmo sendo ele colocado em terceira ou quarta posição na opção de produção das usinas que geralmente olham primeiro ou para o etanol hidratado ou para o VHP no padrão de exportação para só depois olhar para o etanol anidro e para o cristal 150 lcmsa.

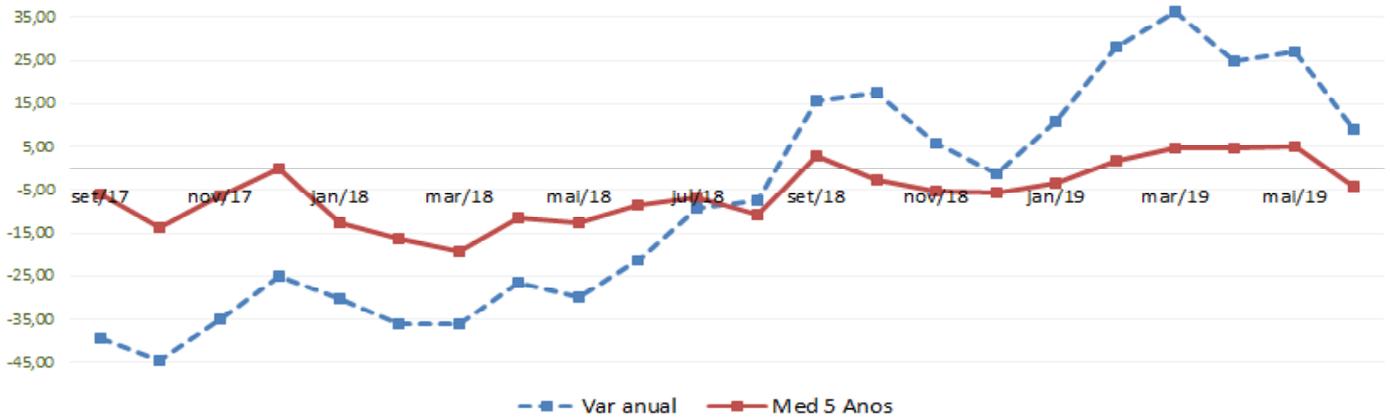
Neste contexto, em junho, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 62,50. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 9,04% frente a média de R\$ 57,32 a saca. Este foi um crescimento abaixo da alta de 26,88% observado no mês imediatamente anterior. Contrastando com os ganhos no comparativo anual, na margem, houve uma desvalorização moderada de 8,70%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 68,45 observada em maio. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de junho deste ano se mostrou 4,07% acima da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 65,15.

No mês anterior, os preços correntes haviam se mostrado 5,15% acima da média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em R\$ 65,10. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre maio e junho apresentou uma valorização de 0,08, contrastando fortemente com o recuo



Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)

Com até 150 Icmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



observado no comparativo mensal onde os preços correntes apresentaram um recuo de 8,70% na margem. Com isto podemos interpretar que a linha de preço corrente de maio e junho acabou tendo uma evolução descendente em relação a linha da média de 5 anos revertendo o padrão de distanciamento das duas linhas de positivo para negativo entre os dois períodos. Para o mês de junho, a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 63,00, que se posicionou 0,80% abaixo da média de preços efetiva do período. Já para o mês de julho a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 60,00, que deve significar uma alta anual de 7,71%, um recuo na margem de 4,00% junto a um posicionamento 0,64% acima da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Line up de açúcar seguiu com avanços moderados na quarta semana de junho

Os dados mais recentes de line up, referentes a quarta semana de junho, indicam um mercado pouco demandado por parte dos compradores internacionais em meio a uma taxa de câmbio ainda menos favorável aos embarques externos. A atual faixa de cotação do real frente ao dólar, pouco acima de R\$ 3,80, não se mostra tão atrativa quanto a observada há pouco mais de um mês e meio atrás, quando ela ainda oscilava perto da faixa dos R\$ 4,00. Com isto, o açúcar brasileiro perde um pouco da competitividade cambial no mercado externo.

Neste ponto temos uma média de um terço do movimento que limita os embarques da commodity. Outro terço pode ser encontrado na demanda externa onde os compradores

internacionais se mostram "pouco atraídos" pelo açúcar brasileiro em um cenário em que a Índia, sendo ainda uma originadora importante, se mostra com estoques internos elevados, dando um "fôlego" a demanda externa que se mostra no mercado antes que ela se volte novamente ao VHP brasileiro com maior força.

O terceiro vetor que limita os embarques externos do açúcar brasileiro ao mercado externo é a própria disponibilidade interna da oferta. A safra 2019/20 se encaminha para o seu ápice produtivo, pelo menos

Açúcar Cristal Ribeirão Preto Saca de 50 kg com até 150 Icmsa						
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2019	2018	
Janeiro	10,84	-3,25	70,64	R\$ 68,35	R\$ 61,67	
Fevereiro	28,22	1,63	67,31	R\$ 68,41	R\$ 53,35	
Março	36,33	4,72	64,46	R\$ 67,50	R\$ 49,51	
Abril	24,66	4,75	64,68	R\$ 67,75	R\$ 54,35	
Mai	26,88	5,15	65,10	R\$ 68,45	R\$ 53,95	
Junho	9,04	-4,07	65,15	R\$ 62,50	R\$ 57,32	
Julho		-6,56	59,62	R\$ 55,71		
Agosto		-10,65	56,73	R\$ 50,68		
Setembro		2,71	58,65	R\$ 60,24		
Outubro		-2,82	65,55	R\$ 63,71		
Novembro		-5,10	71,13	R\$ 67,50		
Dezembro		-5,77	72,16	R\$ 68,00		
Média Anual	22,06		70,40	R\$ 67,16	R\$ 58,00	
Var (%) na Margem	-8,70					
Méd. 2019 X Média (fech.) 2018	15,80					
Expectativa Próximo Mês	60,00					
Var (%) Ano Anterior	7,71					
Var (%) na Margem	-4,00	0,64				



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

em termos de colheita de cana e produção de etanol, sendo deixando de lado a fabricação de açúcar, tanto o cristal 150 Icumsa quanto ao VHP. Neste ponto, o desaquecimento do mercado FOB exportação também "demonstra" este cenário. Atualmente os prêmios ao VHP em Santos oscilam entre +1 a +2 pontos, contra uma média de +12 a +15 pontos sobre a média histórica para esta mesma época da safra. Em Paranaguá a indicação para o basis segue flat frente ao atual contrato driver em Nova York. Neste contexto, até a quarta semana de junho, do total de 23 navios ancorados, 15 estão em Santos, contra 18 navios da semana anterior, indicando uma queda de 16,67%. O porto de Paranaguá apresenta 6 navios agendados para embarques, contra de 3 navios da semana anterior. O porto de Maceió apresenta 2 navios agendados, contra 1 navio da semana anterior. Os portos de Recife, Suape e Vitória não apresentam navios agendados. Neste sentido, o porto de Santos concentra 65,22% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros contra 81,82% observado na semana passada.

Paranaguá concentra 26,09% dos navios ancorados, contra 13,64% da semana anterior, ao passo que Maceió concentra 8,70% dos navios ancorados contra 4,55% da semana passada. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 4,55% frente a quantidade de 22 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na quarta semana de junho, uma alta de 35,29% no número de navios, contra 17 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 20,69% frente ao montante de 29 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira no mesmo momento do ano passado. Ao total estão previstos para embarque 896 mil toneladas de açúcar. Deste montante, 96,99% são de VHP, ou 868 mil toneladas, contra 100% da semana passada, rompendo, com isto, oito semanas consecutivas com o nível de concentração do VHP em 100%. Já VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 75 semanas consecutivas.

Evolução Anual do Açúcar Cristal

Com até 150 Icumsa | Base Ribeirão Preto SP | cm R\$/50 kg | Deflacionado



Refinado com 45 Icumsa não apresenta volume agendado de embarque por 13 semanas consecutivas.

O Cristal com 150 Icumsa apresenta volume agendado para exportação de 27 mil toneladas, respondendo por 3,01% do fluxo total agendado. Com isto rompe um hiato de oito semanas consecutivas sem agendamento. Os principais compradores são Alvean com 218,258 mil toneladas, respondendo por 24,37% da demanda, Louis Dreyfus com 160,270 mil toneladas, respondendo por 17,98% da demanda, Sucden com 103,00 mil toneladas e 11,50% das compras, Wilmar com 68,60 mil toneladas e 7,66% da demanda, Nolis com 43,94 mil toneladas e 4,91% dos embarques, Cofco com 20,00 mil toneladas e 2,23% da demanda. O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 1,85% acima do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, 879 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é na faixa de 19,26% quando comparamos com o volume agendado até então de 751 mil toneladas.

No ano, o volume programado até a quarta semana de junho está 14,52% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,04 milhão de toneladas. Santos representa, agora, 78,22% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 700,51 mil toneladas], contra 81,36% da semana anterior. Paranaguá, com 158,80 mil toneladas responde por 17,73% do fluxo nacional contra 14,89% da semana anterior. Maceió, com 36,30 mil toneladas, responde por 3,05% dos embarques no país contra 3,75% da semana anterior.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2019/20****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 1º Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Toneladas/Hectare)	2018/19	2019/20	VAR (%)
Brasil	615.978.900	8.382.200	73,49	-1,28	-1,61	
Norte	3.481.070	47.000	74,07	-3,06	0,20	
Nordeste	45.765.500	797.300	57,40	13,41	-0,96	
Centro-Oeste	139.014.100	1.835.200	75,75	2,39	-0,62	
Sudeste	392.384.900	5.163.400	75,99	-3,53	-1,95	
Sul	35.333.300	539.300	65,52	-5,28	-2,53	
Centro-Sul	566.732.300	7.537.900	75,18	-2,29	-1,69	
Rondônia	52.100	1.300	40,08	-25,64	-27,78	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	247.600	3.500	70,74	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.058.900	14.700	72,03	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.122.500	27.500	77,18	-7,48	-0,65	
Maranhão	2.293.400	38.000	60,35	-6,97	17,67	
Piauí	1.167.400	19.300	60,49	37,65	21,02	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.568.500	53.700	47,83	-0,05	-8,13	
Paraíba	5.884.200	122.000	48,23	6,45	2,09	
Pernambuco	12.170.000	235.400	51,70	8,42	3,63	
Alagoas	16.004.900	243.700	65,67	25,89	-3,49	
Sergipe	2.031.900	39.900	50,92	10,36	-1,08	
Bahia	3.545.300	45.300	78,26	10,01	-7,64	
Minas Gerais	64.110.600	837.900	76,51	0,32	2,80	
Espírito Santo	2.962.100	48.200	61,45	33,22	-1,89	
Rio de Janeiro	189.570	32.700	5,80	55,36	22,29	
São Paulo	323.416.400	4.244.700	76,19	-4,67	-2,90	
Paraná	35.290.800	538.400	65,55	-5,28	-2,50	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.201.500	653.200	75,32	-89,45	-2,79	
Mato Grosso	16.796.800	232.800	72,15	14,88	0,88	
Goiás	7.315.900	942.200	7,76	-0,88	0,60	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2019/20

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Novembro	0,5809	0,5725	62,51	69,83
Dezembro	0,5955	0,5740	62,76	70,11
Janeiro	0,5841	0,5756	62,85	70,21
Fevereiro	0,5966	0,5771	63,01	70,39
Março	0,6365	0,6365	64,43	71,96
Abril	0,6423	0,6423	70,13	78,34

Paraná | 2019/20

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45
Dezembro	0,6206	0,5847	65,02	72,62
Janeiro	0,5972	0,5857	64,48	72,02
Fevereiro	0,6075	0,5868	64,30	71,81
Março	0,6298	0,6298	64,43	71,96
Abril	0,6410	0,6358	66,84	74,66

Alagoas e Sergipe | 2019/20 - Valores mensais

Mês	Bruto	Líquido	Valor Líquido	Cana Padrão
Julho	0,6896	0,6793	77,5013	
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238	
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113	
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230	
Dezembro	0,6417	0,6321	72,1163	
Janeiro	0,6286	0,6192	70,6445	
Fevereiro	0,6717	0,6616	75,4819	
Março	0,7236	0,7127	81,3119	
Abril	0,7415	0,7304	83,3313	

Pernambuco | 2019/20 - Valores mensais

Mês	Líquido	Final	Valor Líquido	Cana Padrão
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090	
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517	
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309	
Dezembro	0,7032	0,6927	83,6852	
Janeiro	0,7508	0,7395	89,3499	
Fevereiro	0,7678	0,7563	91,3730	
Março	0,7899	0,7781	94,0031	
Abril	0,7995	0,7875	95,1455	

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l cunsa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	10,84	R\$ 68,35	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	28,22	R\$ 68,41	83,43	83,43	81,16
Março	36,33	R\$ 67,50	77,62	77,62	77,40
Abril	24,66	R\$ 67,75	73,88	73,88	75,72
Mai	26,88	R\$ 68,45	76,82	76,82	75,43
Junho	9,04	R\$ 62,50	73,00	73,00	83,67
Julho	0,00	R\$ -	61,29	61,29	86,61
Agosto	0,00	R\$ -	54,71	54,71	85,91
Setembro	0,00	R\$ -	52,15	52,15	85,91
Outubro	0,00	R\$ -	54,27	54,27	98,00
Novembro	0,00	R\$ -	63,00	63,75	97,80
Dezembro	0,00	R\$ -	68,74	68,74	91,82
Média Anual	22,06	R\$ 67,16	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-9,47	12,69	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-4,55	12,88	20,35	20,35	13,29
Março	-2,55	12,47	18,06	18,06	15,46
Abril	6,64	12,79	16,40	16,40	15,22
Mai	-0,02	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	0,84	12,49	13,75	13,75	19,44
Julho	0,00	-	14,12	14,12	19,69
Agosto	0,00	-	13,77	13,77	20,01
Setembro	0,00	-	14,53	14,53	21,94
Outubro	0,00	-	14,16	14,16	22,99
Novembro	0,00	-	14,96	14,96	20,87
Dezembro	0,00	-	14,43	14,43	18,83
Média Anual	-1,79	12,52	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2019	2018	2017
Janeiro	17,94	2.703.803	2.292.575	1.891.843
Fevereiro	21,02	2.527.734	2.088.632	1.825.563
Março	10,39	2.596.115	2.351.787	2.076.023
Abril	21,92	2.679.850	2.198.022	1.971.040
Maio	0,00	0	2.143.978	2.063.717
Junho	0,00	0	2.345.116	2.063.381
Julho	0,00	0	2.418.293	2.057.850
Agosto	0,00	0	2.686.157	2.218.806
Setembro	0,00	0	2.578.883	2.257.052
Outubro	0,00	0	2.887.262	2.332.532
Novembro	0,00	0	2.760.582	2.265.270
Dezembro	0,00	0	2.988.411	2.539.072
Total	17,65	10.507.501	29.739.700	25.562.148

Etanol Hidral	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	35,01	1.859.529	1.377.296	886.758
Fevereiro	39,14	1.729.380	1.242.879	867.882
Março	27,90	1.755.817	1.372.784	1.009.816
Abril	41,19	1.817.006	1.286.890	985.483
Maio	0,00	0	1.315.822	1.041.871
Junho	0,00	0	1.494.049	1.047.823
Julho	0,00	0	1.609.360	1.056.344
Agosto	0,00	0	1.822.817	1.220.999
Setembro	0,00	0	1.799.251	1.311.907
Outubro	0,00	0	2.062.893	1.377.058
Novembro	0,00	0	1.945.480	1.338.012
Dezembro	0,00	0	2.055.198	1.497.821
Total	35,64	7.161.732	19.384.719	13.641.774

Etanol Anidr	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	844.275	915.279	1.005.085
Fevereiro	-5,60	798.354	845.754	957.691
Março	-14,17	840.297	979.003	1.066.207
Abril	-5,30	862.843	911.132	985.557
Maio	0,00	0	828.156	1.021.846
Junho	0,00	0	851.067	1.015.558
Julho	0,00	0	808.933	1.001.505
Agosto	0,00	0	863.339	937.807
Setembro	0,00	0	779.632	945.144
Outubro	0,00	0	824.369	955.474
Novembro	0,00	0	815.102	927.259
Dezembro	0,00	0	933.214	1.041.251
Total Anidro	-8,36	3.345.769	10.354.980	11.920.374

Gasolina C	Var (%)	2.019	2.018	2.017
Janeiro	-7,76	3.126.943	3.389.922	3.722.537
Fevereiro	-5,60	2.956.866	3.132.420	3.546.966
Março	-14,17	3.112.213	3.625.937	3.948.916
Abril	-5,30	3.195.715	3.374.563	3.650.212
Maio	0,00	0	3.067.245	3.784.613
Junho	0,00	0	3.152.100	3.761.325
Julho	0,00	0	2.996.049	3.709.278
Agosto	0,00	0	3.197.553	3.695.580
Setembro	0,00	0	2.887.525	3.500.535
Outubro	0,00	0	3.053.220	3.538.793
Novembro	0,00	0	3.018.897	3.434.291
Dezembro	0,00	0	3.456.347	3.856.485
Total Gasolir	-8,36	12.391.737	38.351.779	44.149.532

Média Histórica*

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	9,96
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2018/19	1,55

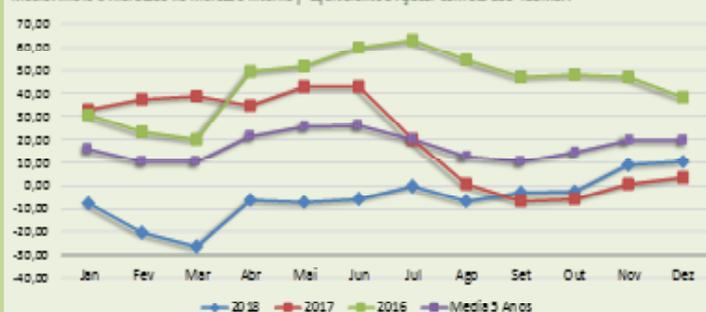
Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre

Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



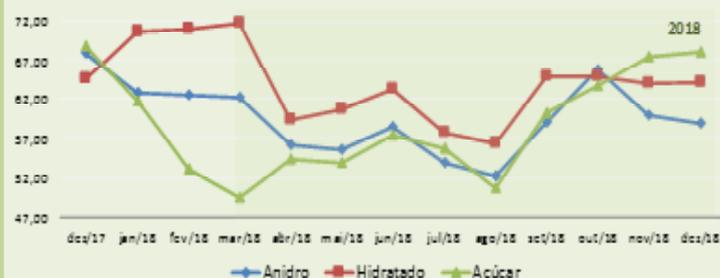
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	58,75	76,82	42,88
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,88
Média 2013	11,91	jul/17	30,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	35,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,78
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-8,47	dez/17	66,28	68,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	52,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,88
Safra 2010/11	81,01	mai/18	38,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,89
Safra 2012/13	25,96	jul/18	35,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	34,27	30,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	62,71	8,98
Safra 2018/19	-1,25	dez/18	65,32	63,71	10,58

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

16/06/2019 a 22/06/2019

DADOS BRASIL

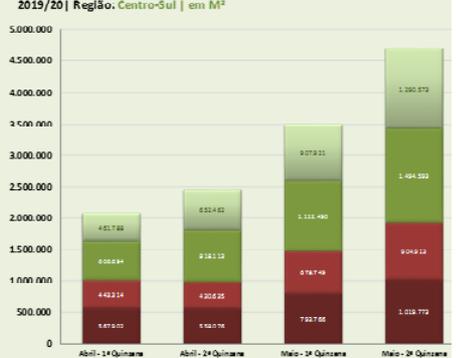
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora		
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.370	69,19	50	115,00	16,54	52,65	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	309	3,155	2,499	3,890	0,779	2,376	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.804	4,445	3,679	5,859	0,478	3,967	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.158	3,588	3,089	4,950	0,423	3,165	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.740	3,677	3,129	5,070	0,447	3,230	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.167	2,803	2,169	4,970	0,366	2,437	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

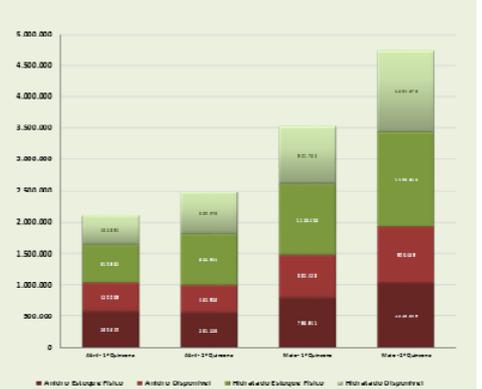
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4280	2,7730	62,62
Nordeste	4,5460	3,6090	79,39
Norte	4,6000	3,6570	79,50
Sudeste	4,4240	2,7070	61,19
Sul	4,3310	2,9660	68,48

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0230	3,952	78,68
Alagoas	4,6930	3,583	76,35
Amapá	3,9500	-	-
Amazonas	4,5790	3,368	73,55
Bahia	4,6400	3,524	75,95
Ceará	4,5290	3,782	83,51
Distrito Federal	4,2660	3,219	75,46
Espírito Santo	4,4530	3,624	81,38
Goias	4,6040	2,911	63,23
Maranhão	4,5100	3,711	82,28
Mato Grosso	4,4600	2,443	54,78
Mato Grosso do Sul	4,3010	3,457	80,38
Minas Gerais	4,7150	2,924	62,01
Pará	4,6560	3,857	82,84
Paraíba	4,5270	3,623	80,03
Paraná	4,2410	2,863	67,51
Pernambuco	4,4730	3,595	80,37
Piauí	4,5590	3,471	76,14
Rio de Janeiro	4,9270	3,786	76,84
Rio Grande do Norte	4,4760	3,701	82,69
Rio Grande do Sul	4,6040	4,157	90,29
Rondônia	4,6420	3,878	83,54
Roraima	4,1960	3,740	89,13
Santa Catarina	4,1050	3,611	87,97
São Paulo	4,1680	2,593	62,21
Sergipe	4,4330	3,696	83,37
Tocantins	4,6820	3,731	79,69

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20

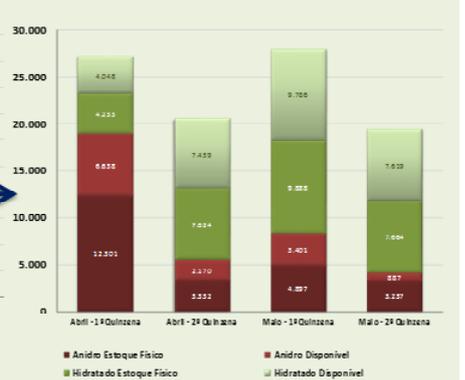


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

